

# Sarney não deverá vetar o orçamento

BRASÍLIA — O presidente José Sarney não deverá fazer nenhum veto ao orçamento aprovado pelo Congresso Nacional. Segundo disse ontem um parlamentar de livre acesso ao Palácio do Planalto, no momento que o orçamento começou a ganhar uma redação final, o governo percebeu que o alarde ouvido, principalmente no terceiro escalão da área técnica oficial, era maior do que as mudanças feitas pelo Congresso.

Ao ser concluída a redação final do orçamento, com a ajuda dos técnicos da área econômica do governo, o Palácio do Planalto poderá conseguir uma forma de consenso. O parlamentar garantiu, também, que o governo não está pensando em impor qualquer veto na parte da lei or-

çamentária que trata da rolagem da dívida dos estados.

De acordo com o parlamentar, o governo não vai vetar nada na lei orçamentária agora. Entretanto, uma autoridade da Presidência da República destacou que o Palácio do Planalto tem duas "cartas" guardadas na manga para usar ao longo do próximo ano. O governo está preocupado com a inflação de 10% ao mês, incluída pelo Congresso no orçamento para 1989. Ela é irreal a curto prazo. O orçamento terá então vida curta, obrigando o governo a remeter uma legislação complementar.

Sarney poderá também se valer do artigo 39, das disposições transitórias, que lhe permite enviar um projeto de revisão da lei orçamentária.

14 DEZ 1988

ESTADO DE SÃO PAULO